

## **Grupo LATAM apresenta requisitos técnicos da infraestrutura aeroportuária para o hub Nordeste com base no estudo desenvolvido pela consultoria Arup**

*Levantamento encomendado pelo Grupo LATAM indica alternativas de desenvolvimento da infraestrutura aeroportuária para cada um dos três aeroportos envolvidos*

*Este estudo é um dos fatores avaliados pelo Grupo para a implantação do hub*

**São Paulo, 15 de outubro de 2015** – O Grupo LATAM, maior grupo de companhias aéreas da América Latina, contratou a Arup, consultoria global com mais de 50 anos de experiência em projetos de aviação, para desenvolver uma avaliação técnica sobre a infraestrutura dos aeroportos de Fortaleza, Recife e Natal, envolvidos no projeto de implantação do primeiro *hub* (centro de conexões de voos) doméstico e internacional no Nordeste do Brasil.

A análise da infraestrutura aeroportuária foi apresentada hoje, 15 de outubro de 2015, para Secretarias Estaduais dos três Estados envolvidos e também para autoridades da Secretaria de Aviação Civil (SAC) e da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) do Governo Federal do Brasil.

### **Metodologia**

A Arup conduziu uma análise independente da infraestrutura existente nos terminais de passageiros e de cargas dos três aeroportos, apontando as melhorias e os investimentos necessários para viabilizar o *hub* do Grupo LATAM não apenas na sua fase inicial de desenvolvimento, mas também no médio e no longo prazos.

Como principais premissas, a Arup utilizou projeções de volume de passageiros, movimentações de aeronaves e passageiros em hora-pico (período de uma hora com maior fluxo de passageiros) para o período de 2018 a 2038, baseadas em dados do

Grupo LATAM, e também em projeções independentes de crescimento de outras companhias aéreas.

Além dos parâmetros operacionais típicos de um terminal, como nível de serviço, tempos de processamento por subsistema do aeroporto (como aparelhos de raios-x, esteiras de bagagens e outros), tempos mínimos de conexão, área de embarque suficiente para volume de passageiros em hora-pico, entre outros, foram utilizados os seguintes requisitos de planejamento para o dimensionamento do *hub* LATAM:

- **Banco de conexão:** Simultaneidade de múltiplas chegadas seguidas de múltiplas partidas que permitam a conectividade entre destinos, em um período de aproximadamente 6 horas;
- **Capacidade de pátio:** Máximo de 36 Aeronaves do Grupo LATAM de diferentes portes (Narrow-Body e Wide-Body) estacionadas simultaneamente e com a grande maioria conectada em pontes de embarque;
- **Processamento de Passageiros:** *Hub* com alto percentual de passageiros em conexões na hora-pico (até 80% do volume estimado de passageiros nesse horário de concentração).

Com base em todas as premissas e nos critérios técnicos avaliados, a consultoria estruturou as alternativas de desenvolvimento da infraestrutura aeroportuária para cada um dos três aeroportos envolvidos.

“O estudo da Arup dá suporte a um dos três critérios de decisão estabelecidos pelo Grupo LATAM para a implantação do hub, que é a qualidade da infraestrutura aeroportuária, e também está conectado com os outros dois critérios, que são a experiência do cliente e a competitividade em custos. A partir dos dados trazidos pelo levantamento, continuaremos a avaliar o plano de desenvolvimento de cada um dos aeroportos”, comenta Claudia Sender, presidente da TAM S/A. “Seguimos confiantes no desenvolvimento do projeto, que trará benefícios para toda a região Nordeste”, finaliza.

“Cada um dos aeroportos candidatos no Nordeste do Brasil estará bem posicionado para acomodar os objetivos do hub do Grupo LATAM, se os investimentos

recomendados forem realizados na expansão e na adaptação da infraestrutura para o centro de conexões”, afirma Susan Baer, líder de Aviação para as Américas da Arup.

### **Modelos diferentes para cada cidade**

**Em Fortaleza**, a Arup recomenda a **expansão orgânica** do terminal existente, com aumento da área de terminal e a construção de um píer em continuidade ao terminal atual.

**Em Recife**, a opção apontada pela Arup é a **construção de um novo terminal** do lado da pista que fica oposto ao terminal atual, o que vai requerer a liberação da área hoje ocupada pela base militar.

**Em Natal**, a recomendação da Arup é seguir com a ampliação já prevista no Plano Diretor (“Master Plan”) do aeroporto, executando a **expansão orgânica** do terminal existente, com aumento da área de terminal e construção de um píer em continuidade ao terminal atual.

Uma das conclusões iniciais do estudo da Arup indica que os terminais atuais das três cidades envolvidas foram concebidos para operações ponto a ponto, sem características de um *hub* e, portanto, precisariam de adaptações para receber um centro de conexões de voos com as características desejadas pelo Grupo LATAM.

De acordo com os dados do estudo, foi estimado que o *hub* movimentará a partir de 2018, 2 milhões de passageiros adicionais por ano, em 24 aeronaves operadas diariamente em simultâneo (entre 2.500 e 3.000 passageiros na hora-pico).

Em 2038, o número de passageiros deverá chegar a 3,2 milhões por ano, em 36 aeronaves operadas diariamente e simultâneo (mais de 4.000 passageiros na hora-pico).

Baseada nas projeções de demanda, a capacidade declarada das pistas existentes é capaz de atender à demanda prevista para o *hub* do Grupo LATAM até 2038. No entanto, o estudo aponta que seria benéfico para todos os agentes envolvidos

expandir a capacidade da pista para o padrão internacional de 40 movimentos por hora através de melhorias sistêmicas e de procedimentos.

Com as adaptações e os investimentos recomendados pelo estudo, a Arup acredita que os três aeroportos poderiam acomodar os voos e os passageiros estimados, com bom nível de serviço e eficiência, prazo de execução razoável e potencial de expansão de longo prazo.

### **Estudos externos concluídos**

O Grupo LATAM conclui a divulgação dos estudos encomendados a consultorias internacionais para a avaliação de impactos econômico, social e de infraestrutura para a implantação do hub no Nordeste.

A avaliação da Arup é o segundo estudo de uma consultoria internacional encomendado pelo Grupo LATAM a ser divulgado.

Em setembro, a Oxford Economics apresentou os resultados da avaliação de impactos econômicos e sociais do *hub* Nordeste.

O estudo da Oxford aponta que cada dólar investido pelo Grupo LATAM para a implantação do hub deve gerar entre 5,2 e 5,8 dólares em novas atividades econômicas, na média dos cinco primeiros anos de operações. Esta previsão inclui a geração de valor tanto para a cidade que for escolhida quanto para as outras que participaram do estudo.

A consultoria também estima um crescimento adicional do PIB das três cidades envolvidas no hub da ordem de 5% a 7%, considerando a média de cinco anos de operação. Nesse período, o hub deve gerar de 34 mil a 42 mil novos empregos no Nordeste.

O *hub* está projetado para movimentar durante a primeira fase do desenvolvimento das operações, num período de dois anos, 1,1 milhão de passageiros em voos de longo curso e entre 1 e 1,2 milhão de passageiros dentro do Brasil e entre o país e nações vizinhas da América do Sul por ano.



#### **Sobre a Arup**

A Arup é a força criativa no coração de muitos dos mais importantes projetos do mundo em construções complexas. Seus 13.000 planejadores, designers, engenheiros e consultores entregam projetos inovadores em todo o mundo, a partir de 90 escritórios em 38 países, incluindo nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, no Brasil.

A Arup foi fundada em 1946 com um conjunto duradouro de valores que promovem uma cultura distinta, independência intelectual e abordagem colaborativa. As pessoas da Arup são levadas a encontrar uma melhor maneira de proporcionar as melhores soluções para seus clientes. Para obter informações adicionais, visite o site da Arup em [www.arup.com](http://www.arup.com) e a revista on-line da Arup nas Américas em [doggerel.arup.com](http://doggerel.arup.com).

#### **Sobre o Grupo LATAM Airlines**

LATAM Airlines Group S.A. é a nova denominação da LAN Airlines S.A., resultado da sua associação com a TAM S.A. O LATAM Airlines Group S.A. agora inclui a LAN Airlines e suas filiais no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, e LAN CARGO e suas filiais; bem como a TAM S.A. e suas filiais TAM Linhas Aéreas S.A., incluindo suas unidades de negócios, TAM Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (TAM Airlines (Paraguai)) e Multiplus S.A. Esta associação gera um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha aérea, oferecendo serviços de transporte de passageiros para cerca de 140 destinos, em 24 países, e serviços de carga para aproximadamente 144 destinos, em 26 países, com uma frota de 320 aviões. No total, o LATAM Airlines Group S.A. tem em torno de 53 mil funcionários e suas ações são negociadas nas bolsas de Santiago, Nova York (na forma de ADRS) e São Paulo (na forma de BDRs).

Grupo LATAM Airlines anuncia que a nova marca a ser adotada por LAN, TAM e suas filiais será LATAM. O Grupo LATAM Airlines já está trabalhando para alterar sua identidade corporativa de maneira gradual. As primeiras mudanças poderão ser vistas a partir do primeiro semestre de 2016.

Cada companhia aérea opera independentemente, mantendo suas respectivas identidades e marcas. Qualquer consulta deve ser feita em [www.lan.com](http://www.lan.com) e [www.tam.com.br](http://www.tam.com.br), respectivamente. Mais informações em [www.latamairlinesgroup.net](http://www.latamairlinesgroup.net)